

Comércio varejista registra crescimento de 0,6% em novembro de 2019

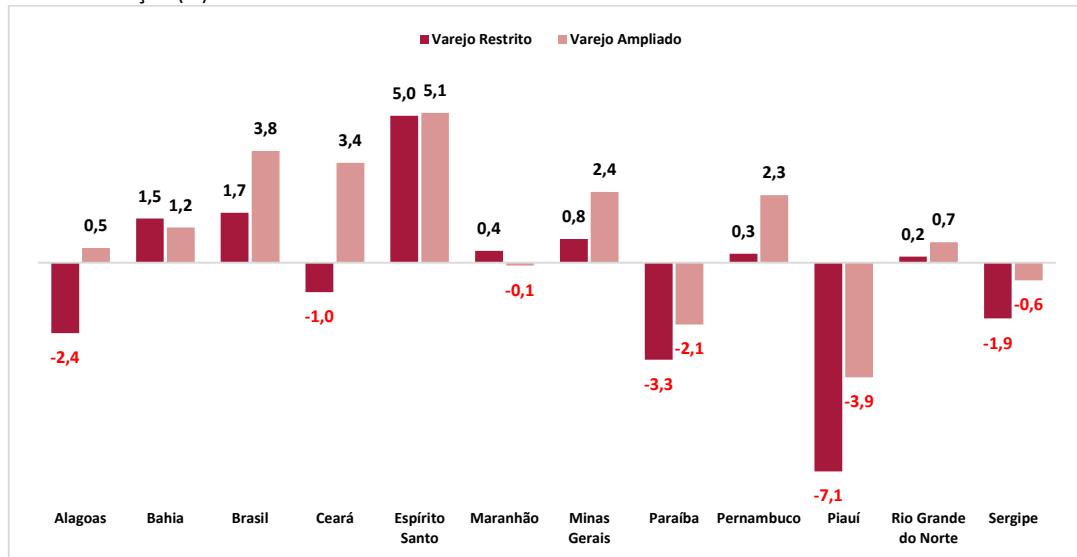
O comércio varejista nacional, em novembro de 2019, registrou variação de 0,6%, frente a outubro de 2019, no seu volume de vendas, descontados os efeitos sazonais. Comparando novembro de 2019 contra o mesmo mês de 2018, o resultado é um crescimento de 2,9%. No acumulado de janeiro a novembro de 2019, as vendas do varejo registraram crescimento positivo (+1,7%) e no acumulado dos últimos doze meses obteve crescimento de 1,6%. O comércio ampliado, que inclui varejo restrito mais a comercialização de veículos e material de construção, apresentou declínio (-0,5%) frente ao mês anterior, com correção sazonal. Na comparação de novembro de 2019 em relação a novembro de 2018, o comércio varejista ampliado registrou crescimento de 3,8%. A variação acumulada entre janeiro e novembro apresentou crescimento no varejo ampliado (+3,8%), enquanto no acumulado em 12 meses o resultado foi um aumento de 3,6%, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Dentre os dez grupos de atividades pesquisados, apenas a atividade de Livros, jornais, revistas e papelaria (-23,0%) registrou queda no acumulado do ano, de janeiro a novembro de 2019. Em contrapartida, as atividades com melhor desempenho foram: veículos, motocicletas, partes e peças (+10,1%), Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+6,8%) e outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,1%), conforme os dados especificados na Tabela 1.

Quanto ao varejo restrito nos estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste, verificaram-se valores positivos no acumulado do ano para Espírito Santo (+5,0%), Bahia (+1,5%), Minas Gerais (+0,8%), Maranhão (+0,4%), Pernambuco (+0,3%) e Rio Grande do Norte (+0,2%). Por outro lado, registraram queda: Piauí (-7,1%), Paraíba (-3,3%), Alagoas (-2,4%), Sergipe (-1,9%) e Ceará (-1,0%). Em relação ao varejo ampliado, obtiveram crescimento: Espírito Santo (+5,1%), Ceará (+3,4%), Minas Gerais (+2,4%), Pernambuco (+2,3%), Bahia (+1,2%), Rio Grande do Norte (+0,7%) e Alagoas (+0,5). Em contrapartida, registraram declínio: Piauí (-3,9%), Paraíba (-2,1%), Sergipe (-0,6%) e Maranhão (-0,1%), como mostra o Gráfico 1.

O IBGE detalha o setor comercial para cinco estados pertencentes à área de atuação do Banco do Nordeste (BNB). No Ceará, móveis e eletrodomésticos (+22,2%), veículos, motocicletas, partes e peças (+13,9%), material de construção (+12,3%), tecidos, vestuário e calçados (+2,6%) e artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+1,6%) apresentaram incremento. Em Pernambuco, cabe destacar outros artigos de uso pessoal e doméstico (+11,8%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,4%), veículos, motocicletas, partes e peças (+9,5%), combustíveis e lubrificantes (+3,5%) e móveis e eletrodomésticos (+2,6%). Na Bahia, as maiores altas ocorrem em combustíveis e lubrificantes (+5,8%), móveis e eletrodomésticos (+4,0%), tecidos, vestuário e calçados (+3,9%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+2,6%), outros artigos de uso pessoal e doméstico (+1,1%) e veículos, motocicletas, partes e peças (+1,0%). Em Minas Gerais, as maiores altas foram verificadas em veículos, motocicletas, partes e peças (+10,2%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,1%), equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+7,6%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+3,8%) e material de construção (+1,2%). Por fim, no Espírito Santo, equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação (+49,4%), artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+10,4%), tecidos, vestuário e calçados (+8,1%), veículos, motocicletas, partes e peças (+7,4%), Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+5,0%), combustíveis e lubrificantes (+4,2%), hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+4,2%) e móveis e eletrodomésticos (+1,8%) registraram significante crescimento, conforme a Tabela 1.

Gráfico 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio – Brasil e Estados selecionados – Acumulado em 2019⁽¹⁾



Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-nov/2019.

Tabela 1 - Variação (%) do volume de vendas do comércio e atividades – Brasil e Estados selecionados – Acumulado em 2019⁽¹⁾

Comércio e atividades	Brasil	Ceará	Pernambuco	Bahia	Minas Gerais	Espírito Santo
Comércio varejista	1,7	-1,0	0,3	1,5	0,8	5,0
Combustíveis e lubrificantes	0,8	-2,8	3,5	5,8	-4,6	4,2
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	0,7	-7,2	-6,5	0,9	3,8	4,2
Hipermercados e supermercados	1,0	-8,3	-4,5	-0,2	4,0	4,2
Tecidos, vestuário e calçados	0,2	2,6	-3,0	3,9	-4,4	8,1
Móveis e eletrodomésticos	1,9	22,2	2,6	4,0	-9,6	1,8
Móveis	4,8	-4,0	-9,5	3,1	0,1	4,2
Eletrodomésticos	0,7	46,1	7,9	4,2	-11,3	-0,3
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,8	1,6	10,4	2,6	10,1	10,4
Livros, jornais, revistas e papelaria	-23,0	-12,1	-19,7	-46,5	-15,1	-39,7
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	0,7	-10,0	-14,5	-18,4	7,6	49,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5,1	-1,1	11,8	1,1	-4,2	5,0
Comércio varejista ampliado	3,8	3,4	2,3	1,2	2,4	5,1
Veículos, motocicletas, partes e peças	10,1	13,9	9,5	1,0	10,2	7,4
Material de construção	4,2	12,3	-2,8	-0,6	1,2	-8,1

Fonte: Elaboração BNB/ETENE, com dados do IBGE. Nota: (1) Variação acumulada de jan-nov/2019.

Autores: Nicolina Trompieri Neto, Professor do Curso de Economia da Universidade de Fortaleza – UNIFOR. Alysson Inácio de Oliveira, Thiago Florencio Bezerra Leite, Dara Luiza Souza Braga, graduandos da UNIFOR e estagiários do Núcleo de Pesquisas Econômicas – NUPE da UNIFOR.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, José Max Araújo Bezerra, Laura Lúcia Ramos Freire, Liliane Cordeiro Barroso e Wendell Márcio Araújo Carneiro. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: João Marcos Rodrigues da Silva. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação serão de responsabilidade exclusivamente do usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias, desde que seja citada a fonte.